



PROJETO

CIRCUITO SÍTIOS HISTÓRICOS DA REPÚBLICA

**Ministério da Cultura
Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)
Museu Casa de Benjamin Constant
Museu da República**

Agosto/2009

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**Responsáveis: Museu Casa de Benjamin Contant/IBRAM/MinC
Museu da República/IBRAM/MinC**

SUMÁRIO

I – Apresentação

II – Justificativa

III - Objetivos

IV – Desenvolvimento

V – Orçamento

VI - Observações

Anexos

I – APRESENTAÇÃO

Temos, na cidade do Rio de Janeiro, a reunião dos sítios históricos que remontam ao surgimento do regime republicano no Brasil. Em sua grande maioria, bem preservados, tombados como patrimônios nacionais, mantêm as suas características arquitetônicas, urbanísticas e paisagísticas originais do fim do século XIX.

Por conta disso foi pensado um circuito que pudesse integrar de forma temporal e geográfica o surgimento da República, utilizando os museus e monumentos localizados no Rio de Janeiro que pontuam este momento da História nacional

O *CIRCUITO SÍTIOS HISTÓRICOS DA REPÚBLICA* foi lançado durante a 7ª Semana Nacional de Museus, em maio de 2009¹, pelos Museus Casa de Benjamin Constant e da República, ambas unidades museológicas vinculadas ao Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), do Ministério da Cultura.

Para que fosse possível a estruturação do referido circuito, foram realizadas consultas com as outras instituições que integram o roteiro-piloto:

- Igreja Positivista do Brasil: organização da sociedade civil que tem como objetivo a salvaguarda e a difusão dos preceitos da doutrina positivista.
- Exército Brasileiro: Responsável pela Casa Histórica de Deodoro, proclamador da República e primeiro presidente do Brasil.
- Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro: Responsável pela Praça da República e pela manutenção do Monumento a Benjamin Constant, que se encontra ao centro da referida praça que foi palco da Proclamação da República em 15 de novembro de 1889.
- Ministério da Relações Exteriores / Itamaraty: Responsável pelo Museu Histórico e Diplomático, cujo prédio abrigou a primeira sede da Presidência da República.

Foi programado, então, um curso de capacitação para guias de turismo devidamente credenciados pelo Ministério do Turismo, para que fosse possível demonstrar um recorte temático sobre a República no Brasil, percorrendo-se tais sítios históricos no tempo de um passeio de dia inteiro

¹ Anexo 1

(um *full-day*). Também vislumbrou-se, nessa programação, uma logística que respeitasse o tempo e o espaço dos referidos fatos históricos.

Com a parceria quanto à divulgação entre os profissionais de turismo, contou-se com o Sindicato Estadual de Guias de Turismo do Rio de Janeiro - SINDEGTUR RJ, a Associação de Guias Caminhos do Rio, que tem 30 guias associados e desenvolvem roteiros em carros elétricos no Aterro do Flamengo (vizinho ao Museu da República) e o portal O GUIA LEGAL.

Foram capacitados 91 guias de turismo atuantes em 73 operadoras de turismo receptivo da cidade do Rio de Janeiro, que utilizam 33 museus e espaços culturais em seus 20 roteiros assinalados. Estes guias falam 12 idiomas estrangeiros²

Mais 11 pessoas entre técnicos e gestores das instituições integrantes do referido circuito também participaram das capacitações.

² No Anexo 2, apresentamos a sistematização dos dados dos guias de turismo capacitados no âmbito do lançamento do Circuito Sítios Históricos da República.

II – JUSTIFICATIVA

O Circuito proposto pelos Museus Casa de Benjamin Constant e da República teve como objetivo principal subsidiar o *trade* turístico, em especial os guias de turismo e as operadoras de turismo receptivo da cidade do Rio de Janeiro, com um roteiro que permitisse apreender a atmosfera republicana nos sítios históricos do início da República no Brasil.

O Museu Casa de Benjamin Constant e o Museu da República, por observações de como usualmente são realizadas as visitas efetuadas por profissionais de turismo em ambas as instituições, e percebendo que os discursos são bastante heterogêneos quando da apresentação deste recorte da História do Brasil, por meio deste programa buscou auxiliar na capacitação e no aperfeiçoamento de tais profissionais, possibilitando um melhor entendimento do papel das referidas instituições museológicas, em consonância com outras instituições e outros aspectos que tangem a história e o patrimônio nacional.

No Núcleo do Conhecimento do IV Salão do Turismo, no dia 03 de julho de 2009, em São Paulo/SP, aconteceu a Mesa-Redonda “*Museus e Turismo*”, com a palestra de Eneida Braga, diretora de Economia, Difusão e Fomento do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM)/MinC. Ela apresentou o Programa de Museus e Turismo assinado entre o Ministério da Cultura e Ministério do Turismo que visa, entre diversos objetivos, fomentar os museus como principais pontos de visitação turística nos 65 destinos prioritários elencados pelo Mtur em seu Plano Nacional de Turismo.

Ainda no IV Salão do Turismo, na Rodada de Negócios, a operadora Triple M Rio lançou dois roteiros de 04 horas (*half-day*)³ baseados na temática do **Circuito Sítios Históricos da República**. Tal proposta foi articulada com base no fato de guias que prestam serviços a esta operadora terem sido capacitados no Circuito proposto pelos Museus Casa de Benjamin Constant e da República durante a 7ª Semana Nacional de Museus.

Nesse sentido, compreendendo que o **Projeto Circuito Sítios Históricos da República**

- se integra de forma orgânica às premissas contidas no referido Programa de Museus e Turismo assinado entre os Ministérios da Cultura e do Turismo;

³ Anexo 3

- poderá ser um instrumento moderno de capacitação e gestão da questão do turismo nas referidas instituições museológicas;
- já atingiu, inicialmente, com a proposta da operadora Triple M Rio, um dos objetivos do Termo de Compromisso Turismo Republicano lançado quando da realização do Circuito Sítios Históricos da República⁴ — o estabelecimento de produtos turísticos por parte das operadoras de receptivo —, e que também é um dos objetivos do projeto Museus e Turismo,

ambos os Museus acreditam que tal atividade possa ser transformada num Programa contínuo, a ser apoiado pelo Ministério do Turismo.

⁴ Anexo 4.

III – OBJETIVOS

1 - OBJETIVO GERAL

Possibilitar a integração entre o universo dos museus e o *trade* de turismo, observando e respeitando suas dinâmicas e peculiaridades.

2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Capacitar os guias de turismo regularmente credenciados pelo Ministério do Turismo no Circuito Sítios Históricos da República, criando um banco destes profissionais que possam ser utilizados pelos museus integrantes, assim como pelas operadoras de turismo receptivo e educacional.
2. Fomentar a criação de produtos turísticos pelas operadoras de turismo receptivo tendo em vista o tema da República e suas diversas possibilidades, tendo em vista o turista nacional e alguns mercados de receptivo internacional, como o francês, por conta do ideário positivista na fundação da República brasileira.
3. Possibilitar a introdução dos museus como atrativo do turismo receptivo.

IV – DESENVOLVIMENTO

Tendo em vista a dinâmica da atividade turística, que trabalha com *tours* que perfazem 4, 6 ou 8 horas de trabalho, apresentamos um circuito que pode ser trabalhado no período de oito horas, sendo que há possibilidades de tal roteiro ser fragmentado em roteiros que versam sobre o referido tema, tendo em vista o tempo disponível e os interesses específicos do público-alvo a ser trabalhado pelo guia de turismo e/ou operadora de receptivo.

Na sistematização do Circuito, foi avaliado um encadeamento de ordem temporal e que possibilitasse uma melhor logística quanto ao uso dos transportes urbanos regulares da cidade do Rio de Janeiro, assim como a possibilidade de tal circuito ser feito com o veículo de particulares, guias e operadoras.

Por isso foi idealizado um mapa-folder⁵ onde está apontada a possibilidade de uso dos modais ferroviários que servem à cidade (trens urbanos, metrô e bonde de Santa Teresa), assim como a viabilidade de estacionamento de veículos particulares e de turismo em todos os museus que integram o Circuito (Casa de Benjamin Constant, Casa de Deodoro, Museu Histórico e Diplomático e Museu da República).

O projeto a ser desenvolvido com o patrocínio do Ministério do Turismo propõe:

- capacitar guias de turismo do Rio de Janeiro devidamente credenciados pelo Mtur e em dia com o CADASTUR, realizando

1 curso quinzenal para 30 guias, saindo de micro-ônibus, percorrendo o Circuito Sítios Históricos da República

Duração: 10 meses

Total de capacitações: 20

Guias capacitados: 600

- promover encontros com as operadoras de turismo receptivo da cidade nos espaços dos museus integrantes do Circuito, onde possamos sensibilizar e fomentar tais agentes para a visita dos museus pelo *trade* de turismo do Rio de Janeiro.

⁵ Anexo 5.

1 encontro quinzenal com as operadoras de turismo receptivo, visitando-se o Museu Casa de Benjamin Constant e o Museu da República, passando-se pelos outros pontos do Circuito em sistema de *city-tour*.

Total de encontros: 20

Operadoras previstas em cada encontro: 15, sendo dois representantes de cada empresa (o dono e o gerente de operações ou de *handling*)

- produzir um novo material gráfico onde serão acrescentados 2 monumentos⁶ identificados como pertinentes ao tema, a ser editado em português, inglês, francês e espanhol.

⁶ Anexo 6

VI – OBSERVAÇÕES

- 1) As atividades apresentadas estão sujeitas a uma discussão com o Ministério do Turismo, podendo ser ampliadas ou reduzidas.
- 2) A proposta de se realizar o Projeto até julho do próximo ano se adequa não só às comemorações dos 120 anos da República, mas também porque trata-se de um projeto que pode ter caráter permanente.

VII -ANEXOS

**Anexo 1 - Programação do Circuito Sítios Históricos da República durante a VII
Semana Nacional de Museus**

Semana Nacional de Museus 17 A 23 DE MAIO DE 2009
Tema: Museus e Turismo



CIRCUITO

Sítios Históricos da República

MUSEU DA REPÚBLICA | MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

OS MUSEUS DA REPÚBLICA E CASA DE BENJAMIN CONSTANT, Unidades Museológicas do IBRAM/Ministério da Cultura, se unem nas comemorações da Semana Nacional de Museus e nos 120 anos da República, com a realização do Circuito Sítios Históricos da República, parte integrante do Programa Turismo e Museus de ambas as Instituições.

PROGRAMAÇÃO

17/05, DOMINGO, ÀS 10H | MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

Lançamento do Circuito Sítios Históricos da República

Encenação teatral do livro "Diário da Bernardina" – filha de Benjamin Constant, pertencente ao arquivo documental do Museu com adaptação de Gedivan de Albuquerque.

Confabulações Degustativas

19 A 22/05 – CIRCUITO SÍTIOS HISTÓRICOS DA REPÚBLICA

Capacitação para Guias de Turismo credenciados no MTur.

Informações: Andre Angulo - tel. (21) 3235 2650 - ramal 2715

Inscrições via e-mail: angulo@iphan.gov.br

23/05, SÁBADO, ÀS 11H | MUSEU DA REPÚBLICA

Assinatura do Termo de Compromisso do Programa de Turismo e Museus dos Museus da República e Casa de Benjamin Constant

Entrega dos Certificados aos Guias de Turismo participantes do Circuito Sítios Históricos da República

Encenação teatral em torno da obra "A Pátria", de Pedro Bruno (acervo do Museu da República), por Jorge Crespo

Confabulações Degustativas

MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT: RUA MONTE ALEGRE, 255 - SANTA TERESA - RIO DE JANEIRO RJ
MUSEU DA REPÚBLICA: RUA DO CATETE, 153 - CATETE - RIO DE JANEIRO RJ | INFO: T. (21) 3235 2650

APÓIO

OGUIALEGAL



PARCERIAS



Museu Histórico do Estado
Casa de Ducloux



REALIZAÇÃO



INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES DO CIRCUITO

Igreja Positivista do Brasil

Fundada em 19 de César de 93 - 11 de maio de 1881 por Miguel de Lemos, está localizada à Rua Benjamin Constant, 74 - Glória, Rio de Janeiro. Sua sede, também conhecida como Templo da Humanidade, foi o primeiro edifício construído, no mundo, para difundir a Religião da Humanidade.

É fora de dúvida que o que podemos chamar de "apogeu do positivismo" no Brasil deu-se no período imediato ao 15 de novembro. A essa época o Apostolado Positivista, que se achava separado por laços formais da ala positivista liderada por Benjamin Constant (então Ministro da Guerra), reconcilia-se com este e passa a ter atuação marcante no estado político que estava nascendo.

Devemos destacar nas suas atividades as seguintes medidas republicanas sob a influência do positivismo:

- a bandeira republicana com o seu dístico ORDEM E PROGRESSO;
- a separação da Igreja e do Estado;
- o decreto dos feriados;
- o casamento civil.

Museu Casa de Benjamin Constant

O museu foi a residência do fundador da República brasileira, Benjamin Constant, adquirido pelo patrimônio público logo após o seu falecimento, em 1891. Está localizado em uma área verde de 10.500m², no bairro de Santa Teresa. Possui uma exposição permanente de objetos, obras de arte e mobiliário que recriam o modo de vida do final do Século XIX e início do Século XX, época em que viveu Benjamin Constant. Foi incorporado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Cultura (Iphan/MinC), em 1982. Atualmente é ligado ao Instituto Brasileiro de Museus, autarquia do Ministério da Cultura.

Benjamin Constant Botelho de Magalhães (1837-1891) foi Oficial do Exército brasileiro, professor de matemáticas em diversas escolas civis e militares, divulgador da filosofia positivista, organizador do movimento militar que depôs a Monarquia, membro do Governo Provisório republicano – como segundo vice-presidente e titular das pastas da Guerra e da Instrução Pública, Correios e Telégrafos – entronizado postumamente como o “Fundador da República”.

Casa de Deodoro

Os transeuntes que passam em frente ao sobrado número 197, da Praça da República, esquina com Rua Azevedo Coutinho, possivelmente nunca se deram conta de que estiveram próximos de um dos sítios históricos mais importantes da História política do

Brasil. Além de servir de residência para o Marechal Deodoro da Fonseca, proclamador da República Brasileira, foi na Casa Histórica de Deodoro, chamada assim desde 1889, que foi decidido o primeiro Ministério Republicano, no dia 09 de novembro de 1889, assim como também nela decidiu-se como seria a Bandeira Nacional, no dia 19 de novembro do mesmo ano.

No ano de 1890, o Marechal Deodoro da Fonseca mudava-se, como Presidente da República, para o Palácio do Itamaraty. Ao mesmo tempo, a casa e seu terreno eram vendidos. Muito embora o imóvel continuasse a se constituir numa residência particular, a Intendência do Distrito Federal ordenou a fixação de uma lápide comemorativa na fachada da casa, que continha os seguintes dizeres: “Desta casa, residência do Mar. Deodoro da Fonseca saiu este grande Chefe Militar para proclamar na manhã de 15 de novembro de 1889, a República dos Estados Unidos do Brasil”.

Campo de Santana - Monumento a Benjamin Constant

A própria forma pela qual em geral nos referimos aos eventos ocorridos em 15 de novembro de 1889 - a "Proclamação da República" - já incorpora algumas idéias importantes. Em primeiro lugar, a de que ocorreu uma "proclamação". Mas o que é "proclamar"? É apenas anunciar publicamente algo - no caso, que a Monarquia fora substituída pela República. Logo surgem outras idéias, como a de que a República no Brasil teria sido algo inevitável, uma etapa necessária da "evolução" da sociedade brasileira. Mais ainda, podemos imaginar que o fácil sucesso do golpe de Estado - que, tecnicamente, foi o que aconteceu no 15 de Novembro- seria resultado de um consenso nacional, e que os militares, os principais protagonistas do movimento, teriam atuado de forma unida e coesa.

Não é essa a visão que hoje podemos ter desses fatos. Não havia uma maioria republicana no país e nem mesmo unidade entre os militares. De fato, apenas uma pequena fração do Exército, e com características muito específicas, esteve envolvida na conspiração republicana.

Quem foram, então, os militares que conspiraram pela República e se dirigiram ao Campo de Santana na manhã do dia 15 de novembro de 1889 dispostos a derrubar o Império? Basicamente, um conjunto de oficiais de patentes inferiores do Exército (alferes-alunos, tenentes e capitães) que possuíam educação superior ou "científica" obtida durante o curso da Escola Militar, então localizada na Praia Vermelha, no Rio de Janeiro. Na linguagem da época, a "mocidade militar".

Todas as fontes disponíveis sobre o 15 de Novembro destacam a liderança que Benjamin Constant exercia sobre a "mocidade militar" formada na Escola Militar da Praia Vermelha, por ter sido durante muitos anos seu professor de matemática. Ele seria o "mestre", "líder", "catequizador" ou "apóstolo" desses militares. Para vários autores, principalmente os vinculados à tradição positivista, Benjamin Constant e seus jovens liderados teriam sido o principal elemento na conspiração. Em outra perspectiva, no entanto, focaliza-se não o "líder" ou "mestre", mas seus pretensos "liderados" ou "discípulos". Quando examinamos com atenção as fontes documentais disponíveis, ao invés de assistirmos a Benjamin Constant catequizando os jovens da Escola Militar, encontramos justamente a "mocidade militar" seduzido-o e convertendo-o ao ideal republicano. Pode se Atribuir à "mocidade militar", portanto, o papel de principal protagonista da conspiração republicana no interior do Exército.

Nesse pequeno percurso podemos contextualizar o período de Vargas no Estado Novo, quando foi criado o órgão de patrimônio histórico (atual IPHAN), o decreto-lei 25, que ordena o tombamento e, posteriormente, o decreto-lei de destombamento de bens, que permitiu a abertura da própria avenida Presidente Vargas e a mutilação de parte do Campo de Santana. Outros pontos a serem abordados: a figura de Duque de Caxias, no Império, pois passaremos em frente ao seu Pantheon e o Morro da Providência, comunidade que dá origem ao termo "Favela" no Brasil, por conta da ocupação das tropas de soldados na volta das batalhas pela extinção do arraial no interior da Bahia, já nos primeiros anos da República.

Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty

Jóia do neoclássico no Rio de Janeiro, oitavo prédio a ser tombado no Brasil, o Palácio Itamaraty foi encomendado em meados do século XIX por Francisco José da Rocha, Conde de Itamaraty. A construção do Palácio foi concluída em 1854, assinada por José Maria Jacinto Rebelo, discípulo de Grandjean de Montigny. Em 1889, a casa foi vendida ao governo republicano e ocupada pela Presidência até 1897, ocasião em que foi cedida ao Ministério das Relações Exteriores. A partir de então seria de tal modo identificada com a diplomacia brasileira que acabou por lhe ceder o próprio nome : Itamaraty. Com a mudança da Chancelaria para Brasília em 1970, o Escritório de Representação do Ministério das Relações Exteriores no Rio de Janeiro passou a ocupar o Complexo Arquitetônico do Palácio Itamaraty.

Museu da República

O MUSEU DA REPÚBLICA ocupa o antigo Palácio Nova Friburgo (no Império), depois Palácio do Catete (na República), que durante 63 anos foi o coração do Poder Executivo no Brasil. Foi inaugurado em 15 de novembro de 1960, após a transferência da capital para Brasília.

O Palácio Nova Friburgo, atual Palácio do Catete, construído entre 1858 e 1867 pelo comerciante e fazendeiro de café Antônio Clemente Pinto, Barão de Nova Friburgo, consagrou-se como um monumento de grande importância histórica, arquitetônica e artística. Erguido no Rio de Janeiro, então Capital Imperial, tornou-se símbolo do poder econômico da elite cafeicultora escravocrata do Brasil oitocentista. Sua concepção em estilo eclético é resultado do trabalho de artistas estrangeiros de renome, como o arquiteto Gustav Waehnelde e os pintores Emil Bauch, Gastão Tassini e Mario Bragaldi. Em 1889, passados vinte anos da morte do Barão e de sua esposa, o Palácio foi vendido à Companhia do Grande Hotel Internacional e, posteriormente, antes que fosse instalada qualquer empresa hoteleira no imóvel, foi vendido ao maior acionista da Companhia, o conselheiro Francisco de Paula Mayrink. Em 18 de abril de 1896, durante o mandato do presidente Prudente de Moraes, à época exercido em caráter interino pelo vice Manuel Vitorino, o Palácio foi adquirido pelo Governo Federal para sediar a Presidência da República, anteriormente instalada no Palácio do Itamaraty.

Também chamado de Palácio das Águias, o Palácio do Catete foi palco de intensas articulações políticas, como as declarações de guerra à Alemanha, em 1917, e ao Eixo, em 1942, e, nesse mesmo ano, a implantação do Cruzeiro como sistema monetário nacional. Entre os grandes acontecimentos sociais, destacam-se a recepção aos Reis da Bélgica, em 1920, e a hospedagem do Cardeal Pacelli, posteriormente Papa João XXIII, em 1934. Grande repercussão gerou o polêmico sarau organizado, em 1914, pela

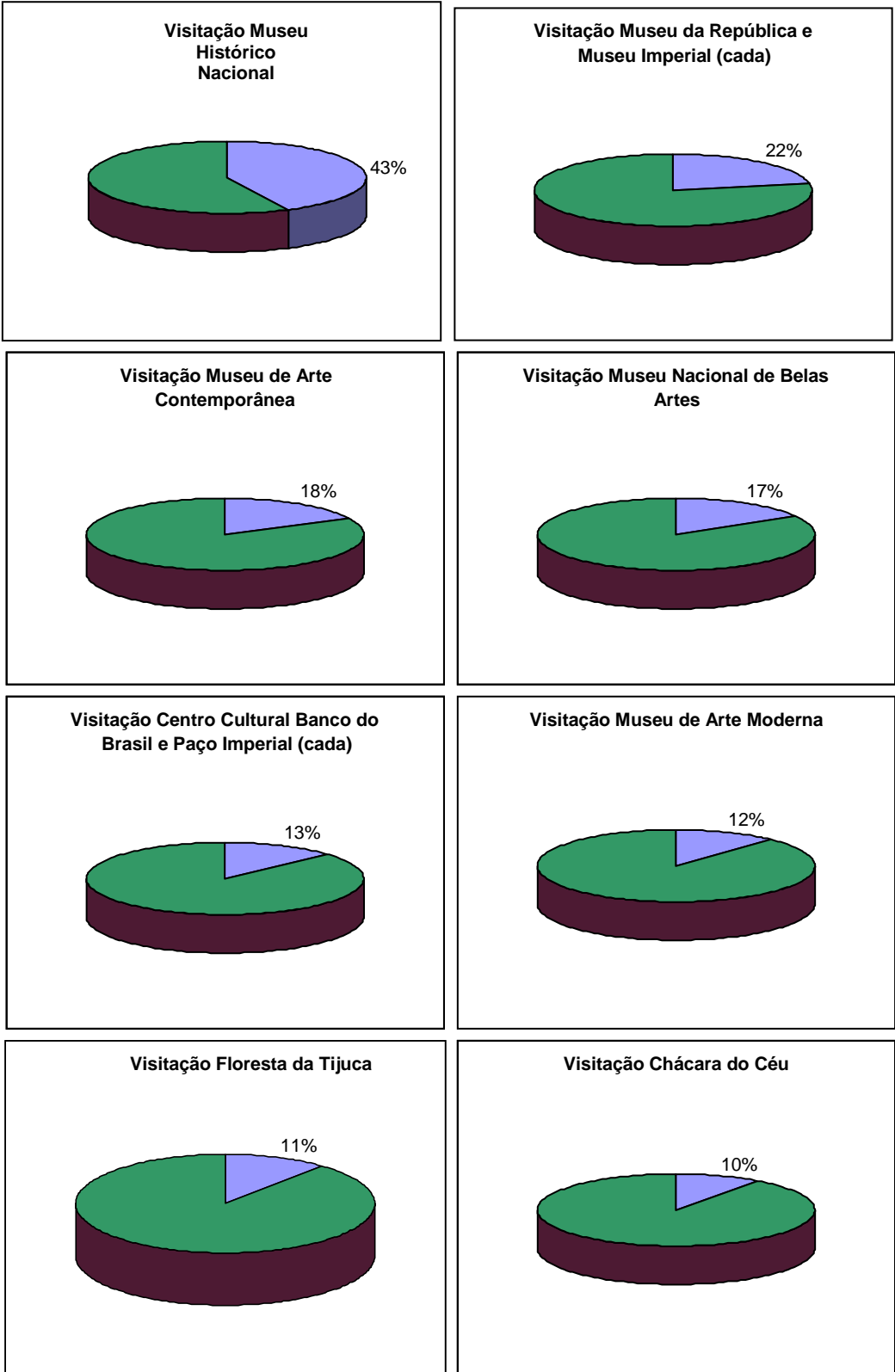
caricaturista Nair de Teffé, esposa do presidente Hermes da Fonseca, durante o qual foi executado o famoso “Corta- Jaca” de Chiquinha Gonzaga, compositora e maestrina carioca. Pela primeira vez a música popular era interpretada nos salões de um Solar aristocrático.

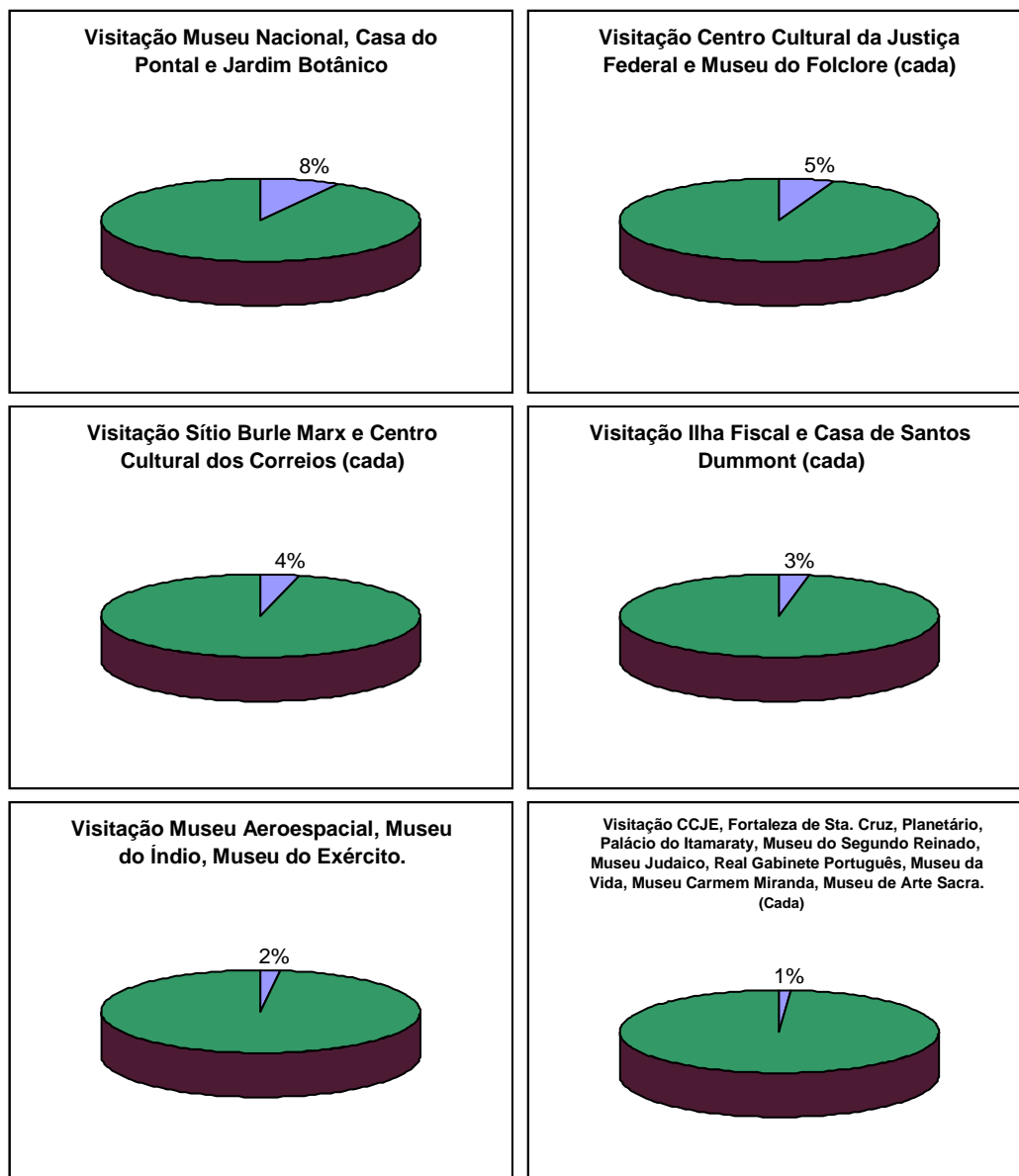
Do Palácio emergem, ainda, memórias de momentos de consternação e comoção nacional, como o velório do presidente Afonso Pena, em 1909, e o suicídio de Getúlio Vargas, em 1954, desfecho de uma das mais contundentes crises político-militares republicanas. No ano de 1938, durante o Estado Novo, o Palácio e seus jardins foram tombados pelo então Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – atual Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Sede do Poder Republicano por quase de 64 anos, 18 presidentes utilizaram suas instalações. Coube a Juscelino Kubitschek encerrar a era presidencial do edifício, com a transferência da Capital Federal para Brasília em 21 de abril de 1960. O Palácio do Catete, com base em Decreto Presidencial de 08 de março de 1960, passou então a ser organizado para abrigar o Museu da República, inaugurado a 15 de novembro do mesmo ano

Anexo 2 - **Tabulação dos dados respondidos pelos guias na inscrição:**

Universo pesquisado: 91 guias de turismo credenciados pelo Ministério do Turismo

Museus visitados





Operadoras às quais estes guias prestam serviços

OPERADORAS	OPCO	Carioca Tropical	Classic Locatur	Rio Ocean Travel	DMC - EL
73	9	6	1	1	1
	SAT	RENTAMAR	North Side	Classico	ELCOTUR
	4	4	3	2	6
	BR 10	Global	Liberty	Cristina Eventos	Sea Link
	1	2	2	1	1
	DM Turismo	Blumar	GB International	Tourplans	Dara-Tour
	1	5	3	1	1
	ABREUTUR	NEXLEVEL	Clube de Viagem	Del Bianco	BR Trio
	1	1	1	2	1
	ADA Tours	G. Hispano Brasil	CBV Incoming	Rio Life	

1	2	2	1
Oficina Coral	Favela Tour	Rioplus	Metropol
1	1	1	1
Compass	Your Way	Promotional Travel	Brasilmixtour
2	1	1	1
Pradotur	Trop. Secrets	Caminhos do Rio	Na Estrada
1	1	6	1
Interturing	Castelo viagens	Havas	IW Brasil
1	1	3	1
Jeep Tour	Ambep	Aliança	Assunto Turismo
7	1	2	1
Curumim Eco	Superior plus	Latin American	Viagem Turismo
2	1	1	1
CVC	BIT	Receptivo Rio	Meteora Viagens
2	2	2	1
Abaco	SESC	Sun Line	Top Tours
1	1	1	2
Phoenix	Três Amigos	Mtur	Queensberry
1	1	1	2
Adler	Vipline	Banani Turismo	Dehouche
1	1	1	1
Marsans	Navegantes	Azulmar	Sap
1	1	1	1

Idiomas falados por estes guias

IDIOMAS	Inglês	Espanhol	Francês	Italiano
12	61	51	28	17
	Esperanto	Húngaro	Mandarim	Russo
	1	1	1	1
	Alemão	Grego	Turco	Dinamarquês
	10	3	1	1

Museus e espaços culturais assinalados na pesquisa

MUSEUS	Republica	Historico Nacional	Pontal	Chacara do Céu
33	20	39	7	9
	CCJF	CCBB	CC Correios	CCJE
	5	12	4	1
	Burle Marx	Fortaleza Sta Cruz	Folclore	Planetário
	4	1	5	1
	Judaico	Real Gabinete	Indio	MAC
	1	1	2	16
	Imperial	Santos Dummont	Palacio de Cristal	Paço Imperial
	20	3	3	12
	Ilha Fiscal	Belas Artes	MAM	Itamaraty
	3	15	11	1

França-Brasil	Igreja do Carmo	Nacional (Quinta)
7	1	7
Carmem Miranda	2º Reinado	Aeroespacial
1	1	2
Forte De Copacabana	Arte Sacra	Museu da Vida
2	1	1

Roteiros assinalados na pesquisa

ROTEIROS	Corcovado	Pão de Açúcar	Centro Histórico	Niterói
20	38	42	53	8
"	Maracanã	Sambódromo	Plataforma	"Rio Scenarium"
	9	2	1	1
	Búzios	Lapa	Fazendas Café	Angra
	5	1	*	2
	Sta Teresa	Tour Judaico	Paraty	Praias
	18	1	6	8
	Floresta da Tijuca *	Zona Sul	J. Botanico *	
	10	1	7	
	Prq. do Flamengo	Petropolis	Favelas	
	2	17	5	

TRIPLE M RIO

www.triplem.com.br

Tarifário Neto 2009/2010

atualizado em 01/07/2009 válido para saídas entre 01/07/2009 e 31/07/2010 – exceto Réveillon e Carnaval

Circuito Sítios Históricos da República

O circuito tem como objetivo principal oferecer aos visitantes um roteiro que permita sentir a atmosfera de implementação do regime republicano no Brasil, percorrendo os sítios históricos que integram este momento de 1889 no Rio de Janeiro.

Tendo em vista a dinâmica da atividade turística, apresentamos um circuito de que pode ser trabalhado no período de 4 horas, tendo em vista o tempo disponível e os interesses específicos do público-alvo a ser trabalhado.

1ª Opção – Circuito Proclamação da República

Tour de 4 horas - Saídas de Terça a Domingo

Viagem pela manhã/tarde rumo aos sítios Históricos : Igreja Positivista do Brasil, Museu Casa Benjamin Constant, Casa Histórica de Deodoro e Praça da República. Ingressos inclusos e acompanhamento de guia. Fim de nossos serviços.

* Valor por pessoa em Reais	Base 2/3	Base 4/8	Base 9/12	Base 13/20	Base 21/40
Idiomas Espanhol, Inglês e Francês	R\$ 135,00	R\$ 87,00	R\$ 69,00	R\$ 59,00	R\$ 51,00

2ª Opção – Circuito Personagens da República

Tour de 4 horas - Saídas de Terça a Domingo

Viagem pela manhã/tarde rumo aos sítios Históricos : Palácio Benjamin Constant, Floriano Peixoto e Marechal Deodoro, o Memorial Getúlio Vargas e Museu da República. Ingressos inclusos e acompanhamento de guia. Fim de nossos serviços.

* Valor por pessoa em Reais	Base 2/3	Base 4/8	Base 9/12	Base 13/20	Base 21/40
Idiomas Espanhol, Inglês e Francês	R\$ 141,00	R\$ 93,00	R\$ 75,00	R\$ 65,00	R\$ 58,00

Os roteiros poderão ser conjugados permitindo que os dois tours sejam realizados num mesmo dia em 8 horas de tour.

Anexo 4 – Termo de Compromisso

Termo de Compromisso entre o Museu da República e o Museu Casa de Benjamin Constant sobre o desenvolvimento do Programa *Circuito Sítios Históricos Representativos da República*

Tendo em vista a Declaração do Conselho Internacional de Museus - ICOM e da Federação Internacional de Amigos dos Museus - FMAM no que se refere ao turismo cultural sustentável, que aprova a Carta de Turismo Cultural do ICOMOS - Conselho Internacional de Monumentos e Sítios e o Código de Ética do Turismo da OMT - Organização Mundial do Turismo, adotado pela Assembleia Geral das Nações Unidas em 2001, que assinala:

As políticas e atividades relativas ao turismo tem que se pautar no respeito ao patrimônio artístico, arqueológico e cultural, possibilitando sua preservação e comunicação para gerações futuras. Há de se ter especial atenção para a proteção e revitalização dos monumentos, santuários e museus

Tendo em vista o *Programa de Qualificação dos Museus para o Turismo* do Ministério da Cultura e do Ministério do Turismo que tem como principal objetivo o de

transformar os museus em atrações com maior potencial turístico. Para isso, confia em medidas como capacitação de profissionais, elaboração de guias, inserção dos museus nos circuitos de turismo cultural, renovação / inovação de técnicas expositivas e a ampla divulgação dos museus.

Seguindo estas proposições o **Museu da República** e o **Museu Casa de Benjamin**

Constant, instituições integrantes do Instituto Brasileiro de Museus do Ministério da Cultura vem, por meio deste termo de compromisso, estabelecer um programa de ações que possam aperfeiçoar e qualificar o turismo cultural realizado no Rio de Janeiro, tendo em vista suas interseções no que tange aos sítios históricos representativos da República brasileira.

Objetivo geral:

Qualificação, aperfeiçoamento e criação de circuitos turísticos históricos e culturais tendo os museus de temática republicana como agentes estratégicos.

Ações:

1- Criação, formatação e lançamento do Circuito Turístico *Sítios Históricos*

da República

2- "vivências" de aperfeiçoamento para guias de turismo, devidamente

credenciados pelo Ministério do Turismo, nos sítios descritos abaixo, que formam o primeiro roteiro idealizado dentro deste programa:

Museu Casa de Benjamin Constant

Casa de Deodoro

Praça da República

Antigo Ministério da Guerra

Museu Histórico e Diplomático do Itamaraty

Museu da República

3- Elaboração de um mapa-guia ilustrado do Circuito.

4- Realização periódica de jornadas com profissionais de turismo e dos museus envolvidos para que sejam ouvidas as demandas e opiniões sobre pontos fracos para o desenvolvimento do turismo em museus e monumentos.

5- Avaliar e congregar a adesão de parceiros para a concretização das ações do Programa *Sítios Históricos Representativos da República*. A rede de parcerias prevista engloba outras instituições culturais que tenham como temática a República, possibilitando a criação de outros roteiros de visitação, assim como agentes do *trade* turístico como hotéis, agências, operadores de receptivo, guias de turismo, *concierges*, restaurantes, entre outros. Vale ressaltar que uma das condições da adesão destes parceiros perpassa principalmente pela questão da consciência de preservação patrimonial de suas ações e estabelecimentos.

Anexo 5 – Mapa-folder produzido para a 7ª Semana Nacional de Museus

Anexo 6 - Monumentos a serem inseridos no Circuito

No decorrer do curso, dois outros monumentos foram identificados e elencados como importantes pontos para discussão e apresentação da temática espacial e temporal do Circuito, tendo em vista a interseção espacial que o roteiro de tais sítios promove pela cidade do Rio de Janeiro:

Monumento a Floriano Peixoto

Monumento existente na praça do mesmo nome, na Cinelândia, obra do escultor e pintor Eduardo de Sá, vencedora de concurso público. Floriano Vieira Peixoto nasceu em Alagoas, a 30 de abril de 1839, e faleceu em Divisa, hoje Floriano, no Estado do Rio de Janeiro, a 29 de junho de 1895. Presidente do Brasil de 1891 a 1894. As quatro esculturas da base de sua estátua, representam “Caramuru”, poema de Santa Rita Durão; “I Juca Pirama”, de Gonçalves Dias; “Evangelho das Selvas” de Fagundes Varela; “Cachoeira de Paulo Afonso”, de Castro Alves; quatro obras de nossa literatura. No topo, a figura do Marechal, envolta pela bandeira nacional, segura pela imagem feminina da República. Há também homenagens a Anchieta, José Bonifácio e outras figuras pátrias. Foi inaugurado a 21 de abril de 1910, e mede 17 metros de altura.

Monumento a Deodoro da Fonseca

É obra do escultor Modestino Kanto, inaugurada em 15 de novembro de 1937. Com altura total de 23 metros, o monumento celebra o marechal Deodoro da Fonseca retratado em estátua equestre no momento decisivo da Proclamação da República. Junto do pedestal art déco de granito de Petrópolis, grupo de estátuas e relevos representa militantes da causa republicana. Seus restos mortais estão depositados na base do monumento.